

**INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS EM CULTIVARES DE AMENDOIM.** OLIVEIRA, G.C. MATTOS, E.D., ALVES, P.L.C.A., GRAVENA, R., AGOSTINHO, H.F. (FCAVJ-UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: gucosin@fcav.unesp.br

O presente trabalho objetivou avaliar os períodos críticos de interferência de uma comunidade infestante sobre a produtividade de diferentes cultivares de amendoim. O experimento foi instalado no município de Morro Agudo, SP, Brasil, sobre um solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo, onde foram plantados cinco cultivares de amendoim (Caiapó e Runner Tégua-rasteiras. ST-Tatu, IAC-1075 e IAC-22-eretas.). Os tratamentos foram constituídos por períodos crescentes de convivência ou controle das plantas daninhas, distribuídos num delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. As espécies de plantas daninhas predominantes no experimento foram *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria plantaginea* e *Bidens pilosa*. O cultivar que apresentou maior perda de produtividade devido à interferência imposta pelas plantas daninhas foi o IAC-22, seguido pelo Caiapó, IAC-1075, Runner Tégua e ST-Tatu. Quando livre da interferência o cultivar mais produtivo foi o Caiapó, seguido pelo Runner Tégua, IAC-22, ST-Tatu e IAC-1075. Os períodos anteriores à interferência foram de 14, 6, 10, 20 e 11 dias após a semeadura e os períodos totais de prevenção à interferência foram de 57, 37, 36, 27 e 32 dias após a semeadura para os cultivares Caiapó, Runner Tégua, ST-Tatu, IAC-1075 e IAC-22, respectivamente.